

(A10) Uma intervenção modelo para abuso de idosos e demência

Georgia J. Anetzberger, Barbara Palmisano, Margaret Sanders, David Bass, Carol Dayton, Sharen Eckert, Maria R. Schimer Geróntologo/ Ago, 2000

PubMed

Apesar da reconhecida associação entre abuso de idosos e demência, até agora não foi desenvolvida nenhuma intervenção que resolva esses problemas de interfacagem. Neste artigo descrevemos um projeto multiagências, multifacetado na grande Cleveland, OH, que melhorou a detecção e o gerenciamento de situações de abuso de idosos envolvendo pessoas com demência. Os objetivos da Intervenção Modelo para Abuso de Idosos e Demência foram aumentar a identificação de casos, melhorar o planejamento e a intervenção do cuidado e promover a prevenção de abusos em pessoas com demência que são suspeitas de serem ou que estão em risco de abuso de idosos.

Cleveland - Ohio, Estados Unidos

Estudo de intervenção

Os resultados da formação educacional mostraram aumentos significativos na compreensão em 4 áreas avaliadas para os trabalhadores da APS. Após o treinamento, os funcionários da APS que atendem clientes com demência estavam mais dispostos a colaborar com a Associação de Alzheimer. Funcionários e voluntários da Associação de Alzheimer tiveram aumentos significativos na compreensão percebida em todas as 13 áreas avaliadas. Após o treinamento, todos os funcionários e voluntários da Associação de Alzheimer mostraram uma disposição substancial para colaborar com a APS. As classificações para funcionários e voluntários da Associação de Alzheimer foram significativamente semelhantes em magnitude e não significativamente diferentes.

O sucesso do projeto é evidente de três maneiras. Primeiro, embora o currículo e o manual para cuidadores tenham sido desenvolvidos para a grande Cleveland, seu conteúdo básico é de última geração, facilmente adaptável, e comprovado com outros grupos e em outras comunidades. Em segundo lugar, foram alcançadas metas de projeto. O cross-training e a colaboração em grupos de consultoria e trabalho de projetos melhoraram a comunicação e as relações entre as agências parceiras. Essa melhoria é ilustrada nos resultados dos testes pré e pós-treinamento, aumento de relatórios e encaminhamentos entre parceiros prestadores de serviços e maior consulta em torno de situações de casos difíceis.

Curso/ Especialidade: Profissionais da associação de Alzheimer

Estratégia Educacional

Currículo Educacional e Programa de Formação Cruzada: Um currículo de Intervenção modelo de 156 páginas foi desenvolvido por meio de revisão e síntese de literatura, bem como contribuição de Assessoria e Grupo de Trabalho. Foi testado entre os voluntários da APS e da Associação de Alzheimer. O currículo foi organizado em três módulos:

(1) O módulo 1 enfatiza manifestações de diversos tipos de demência, identificação de sintomas precoces de demência, avaliação da capacidade e competência do cliente e encaminhamento e gestão de pessoas com demência. O módulo é um programa de treinamento de um dia inteiro para a equipe da APS.

(2) O Módulo 2 fornece informações de fundo sobre abuso de idosos, teorias de causalidade, formas de triagem para possíveis abusos ou negligências, lei de abuso de idosos e o sistema APS e protocolos de referência. Este módulo foi projetado como um programa de treinamento de um dia inteiro para funcionários e voluntários da Associação de Alzheimer.

(3) Módulo 3 é um módulo integrativo que reúne funcionários e voluntários da Associação de Alzheimer e APS para um programa de treinamento de meio dia. O módulo tem como foco técnicas de comunicação, filosofias e papéis de agências e dilemas legais e éticos em casos de abuso e demência de idosos.

O currículo de Intervenção Modelo está disponível para uso de outras agências. Inclui guias de professores, pastas de trabalho para os participantes e referências. O guia do corpo docente está completo com instruções de ensino, exercícios interativos opcionais e discussões de caso. Modificações do currículo têm sido utilizadas para o treinamento da Agência de Área de Envelhecimento, juntamente com a polícia e outros "socorristas" que entram em contato com pessoas idosas. Os módulos curriculares foram desenvolvidos para serem ministrados em série, mas também podem ser apresentados como programas de treinamento único.

Conclusão

Uma Intervenção Modelo representa uma abordagem eficaz para a prevenção e tratamento do abuso de idosos em situações envolvendo pessoas com demência. A abordagem também pode ser aplicada a outros problemas de interligação, como abuso de idosos e violência doméstica ou retardo mental, que requerem intervenção de diversos sistemas de serviços. As lições aprendidas com uma intervenção modelo sugerem quatro elementos para uma colaboração efetiva nessas circunstâncias. Os indivíduos envolvidos devem demonstrar: (1) Crença no valor da colaboração interagências, manifestada na liberação do tempo de pessoal e no comprometimento da liderança da agência. (2) A capacidade de construir e sustentar a confiança, evidente na capacidade de arriscar e de afastar suspeitas e percepções equivocadas passadas. (3) A vontade de identificar e resolver problemas, o que requer uma comunicação honesta e aberta. (4) A capacidade de "deixar ir" e mudar de direção quando os esforços iniciais falham e estratégias alternativas precisam ser realizadas para alcançar objetivos finais.